

Ciro Gomes: acordo da dívida é 'negociata'

Pública

BRASÍLIA — O governador do Ceará, **Ciro Gomes**, só continua a pagar em dia sua dívida com a União porque isso tem lhe servido de boa referência para obter empréstimos de organismos internacionais. **Ciro**, que considera o acordo da rolagem da dívida uma grande "negociata" do Governo federal com o PMDB, afirmou que se submete aos sacrifícios para o pagamento da dívida — Cr\$ 12 bilhões por mês — pois descobriu que "vale a pena ser sério". Para provar que não era apenas uma frase de efeito, revelou ter fechado um empréstimo de US\$ 180 milhões com o Banco Mundial (Bird).

— Não é apenas por ingenuidade, portanto, que continuo a pagar a dívida — afirmou **Ciro**.

O governador do Ceará disse que considera o acordo da rolagem da dívida uma "negociata", porque foi feita a transferência de um passivo de US\$ 38 bilhões à União sem se pedir austeridade de gastos a estados e municípios. De acordo com o governador, apenas Ceará, Espírito Santo, Santa Catarina e Paraná pagam a dívida em dia.

Ao afirmar que apenas aqueles quatro estados estão honrando a dívida, **Ciro Gomes** desmente informações de governadores

do PMDB, como **Luis Antônio Fleury Filho**, de São Paulo, e **Íris Rezende**, de Goiás. Indignado com o que chama de uma "grande calúnia", **Fleury** disse que o acordo assinado em 17 de março do ano passado vem sendo "cumprido fielmente".

— Some-se o pagamento da dívida por parte destes quatro estados que se dizem os únicos pagadores e duvido que chegue perto dos US\$ 900 milhões que São Paulo pagou no ano passado — reagiu **Fleury**, com irritação. O governador de Goiás, **Íris Rezende**, também se declara um fiel cumpridor do acordo.

— Goiás vem com muito sacrifício cumprindo todos seus compromissos, inclusive pagando débitos para com o INSS, FGTS e Caixa Econômica Federal (CEF). Temos gasto com isto em torno de Cr\$ 4 bilhões, por mês.

Por sua vez, o governador de Minas Gerais, **Hélio Garcia** (PRS), afirmou nada mais dever à União.

— Nada mais devo à Caixa ou ao Baneio do Brasil, também. Meus débitos limitam-se à população de Minas que adquiriu títulos estaduais. E esta dívida vem sendo rolada diariamente — explicou **Garcia**.